



VOTO DE PESAR

Estranhamente, a sua morte passou despercebida nos Açores.

Ironicamente, dedicou a sua vida a que os Açores não passassem despercebidos no Canadá.

A sua morte merece o nosso pesar porque a sua vida justifica o nosso reconhecimento.

Chamava-se Manuel de Oliveira Neto e foi embaixador autodidata da cultura açoriana na província do Ontário:

- Como fundador e presidente do Centro de Divulgação Açoriana no Canadá;
- Como fundador e coordenador dos Ciclos de Cultura Açoriana de Toronto;
- Como fundador e diretor do jornal luso-canadiano "Portugal Ilustrado".

Morreu a 25 de agosto na sua cidade de Mississauga.

Deixa escassa informação sobre si próprio mas fez abundante promoção de todos nós enquanto divulgador da açorianidade por terras canadianas.

Nasceu na ilha de São Miguel a 30 de agosto de 1932 e emigrou para o Canadá levando consigo não apenas a identidade cultural açoriana mas também a vontade e a capacidade de promove-la e de valorizá-la no outro lado do Atlântico.

Primeiro, através da comunicação social.

A fundação do seu "Portugal Ilustrado" serviu a comunidade portuguesa da província do Ontário desde 1978 e durante cerca de 30 anos, quer como quinzenário em suporte de papel, quer como jornal de difusão eletrónica.

Chegou mesmo a ser o único título de identificação açoriana num dos mais importantes baluartes da açorianidade no mundo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

Gabinete da Presidência

Depois, através da dinamização cultural.

A criação do seu Centro de Divulgação Açoriana no Canadá e, sobretudo, a organização dos seus Ciclos de Cultura Açoriana, desde 1986 e durante cerca de 20 anos, contribuíram significativamente para dignificar o bom nome dos Açores num dos destinos mais representativos da nossa diáspora.

Por sua iniciativa pessoal, todas as 9 ilhas dos Açores eram todos os anos diligentemente promovidas na grande cidade de Toronto, mobilizando centenas de músicos e artesãos, historiadores e escritores, empresários e jornalistas, governantes e autarcas em dezenas de exposições e espetáculos, conferências e debates, lançamentos de livros e mostras de gastronomia.

O desaparecimento de Oliveira Neto fecha um ciclo mas não deve descontinuar um exemplo.

A melhor homenagem que podemos prestar à sua memória é afirmar a cultura dos Açores – cada vez mais e cada vez melhor – onde quer que bata um coração açoriano.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Manuel Francisco de Oliveira Neto.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 4 de setembro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís